



## .ARTIGOS

### AYLAN, EU TAMBÉM CHOREI...

» MAURÍCIO PITTA – promotor de Justiça e professor da Ufal.

A foto de Aylan Kurdi, sim, este era o nome do menininho de três anos de idade morto afogado e cuja foto comoveu o mundo, jamais sairá da lembrança dos que a viram. Ela retrata nossa incapacidade de sermos justos, nossa ignorância, nossa insensatez em esquecermos que somos civilizados.

Alguns podem até lembrar que isso é terrível, mas que acontece sempre, até mesmo com nossas crianças nas ruas, e elas são tantas! Porém, não exime a nós como humanos e não justifica não sofrer pelo pai daquela criança que buscava um mundo melhor, uma vida digna, um futuro tranquilo.

Mas, se há um fato que desperta nossa esperança é que Aylan não será jamais esquecido e sua passagem por aqui não foi em vão. De repente, diante de seu drama, dirigentes europeus mais insensíveis mudaram seus discursos e passaram a admi-

tir o óbvio, ou seja, entenderam que é preciso abrigar essa gente desesperada que precisa de irmãos que os acolham.

Aylan é um exemplo de que o mundo, paradoxalmente, evoluiu. Se imaginarmos esta cena apenas há algumas centenas de anos atrás, ela não causaria a consternação de hoje, pois até o século dezoito crianças eram vistas como adultos que não cresceram e trabalhar pesado em minas de carvão para ajudar em casa era fato comum. Hoje não temos como não nos horrorizar com o que vimos e isso é parte da evolução do mundo, mesmo que às vezes pensemos que as coisas estão pior.

Se você tiver noção do que ocorreu há apenas 75 anos atrás, você saberá do que estou falando. Foram milhares os meninos e meninas mortos, não por afogamento, mas simplesmente assassinados em nome de uma ideologia bestial. Não só a Europa tem esse compromisso com a

civilidade e a dignidade. Nós também recebemos refugiados, sejam sírios ou do Haiti e precisamos fazer mais, pois este país, independentemente de qualquer crise, é muito maior e forte do que se imagina e temos em comum corações que não admitem segregações.

Aylan, você cumpriu a sua missão e deve estar nesse exato momento muito bem assistido e acompanhado, talvez até orgulhoso! Tenha certeza que atingiu seu objetivo e que nosso sofrimento é sinal da sua vitória, vitória sobre um mundo que às vezes precisa ser lembrado que a insensibilidade é um mal que nos atinge a todos e que precisamos ter sempre em nossos corações a oração da serenidade: "Senhor, concedei-me serenidade para aceitar as coisas que não posso modificar, coragem para modificar aquelas que eu posso e sabedoria para perceber a diferença."